

BRINQUEDOS CANTADOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Janaína Paulino¹

Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: O presente artigo tem como tema o resgate de brincadeiras cantadas nas aulas de Educação Física nas series iniciais. As brincadeiras tradicionais como cantigas de roda são exemplos de representações folclóricas vivenciadas e trazidas por varias gerações. Objetivo: pesquisar com qual frequência o profissional da Educação Física utiliza como ferramenta pedagógica as cantigas de roda. Metodologia: A metodologia utilizada é a pesquisa de campo (ANDRADE, 2010) fizeram parte da amostra 5 professores de Educação Física da rede pública de ensino do município de Campo Belo do Sul –SC . Como instrumento de coleta de dados utilizou-se um questionário com perguntas abertas e fechadas. Os dados foram analisados com estatística básica e apresentados na forma de tabelas. Resultados: Entre 5 professores 4 procuraram fazer uma especialização, 60% tem de 7 a 19 anos de experiência como professor, e na opinião de todos eles consideram esta atividade importante na vida das crianças. Conclusão: Os professores estão procurando se especializar para que a aula seja mais prazerosa, e alguns estão buscando resgatar as brincadeiras de roda, fazendo com que os alunos interajam mais entre eles e tirando um pouco o foco do mundo digitalizado que vivemos hoje em dia.

Palavras-chave: Cantiga de Roda. Educação Física. Escola.

¹ Acadêmica da 8ª fase do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST

² Professor da disciplina de TCC do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST

TOYS SUNG IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES

Janaína Paulino¹

Francisco José Fornari Sousa²

ABSTRACT

Introduction: This article is the theme of redemption singing games in physical education classes in the initial series. Traditional games like rhymes are examples of representations and experienced folk brought by several generations. Objective: To investigate how often the professional physical education as a pedagogical tool uses the rhymes. Methodology: The methodology used is the field research (ANDRADE , 2010) became part of the 5 physical education teachers in the public schools in the municipality of Campo Belo do Sul - SC. As an instrument of data collection used a questionnaire with open and closed questions. Data were analyzed using basic statistics and presented in tables. Results: Between 5, 4 teachers sought to specialization, 60 % have 7-19 years experience as a teacher, and in the opinion of all of them consider this important activity in the lives of children. Conclusion: Teachers are looking to specialize the class is more pleasurable , and some are seeking to rescue the play wheel , causing students to interact more among themselves and taking some of the focus digitized world we live in today.

Words-Key: Nursery rhyme. Physical Education. School.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST

² Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST

1 INTRODUÇÃO

Na sociedade em que vivemos, onde a tecnologia é o centro das atenções das crianças observamos que a importância das brincadeiras cantadas é muito grande, muitas pessoas na nossa sociedade desconhecem. Sendo assim as aulas de Educação Física poderiam trabalhar o resgate dos valores culturais e o melhor desenvolvimento das crianças (SANTOS, MATOS, ALMEIDA, 2009).

As brincadeiras tradicionais como cantigas de roda são exemplos de representações folclóricas vivenciadas e trazidas por várias gerações. Atualmente, estão sendo deixadas de lado devido às transformações do ambiente urbano e as influências da mídia, dos jogos online e de brincadeiras que envolvem eletrônicos.

Segundo Teixeira e Figueiredo (1970, p.68): “[...] o brinquedo cantado aplicado à infância, conduz a criança a uma autoformação, não intencional, impremeditada, mas real”.

Do ponto de vista da Educação Física os jogos infantis são considerados completos, brincando de roda a criança exercita naturalmente o seu corpo, desenvolve o raciocínio e a memória, estimula o gosto pelo canto (MICHAHELLES, 2011).

Para Melo (1997), vale a pena lembrar que atividade lúdica constitui o aspecto mais autêntico do comportamento da criança. Ao brincar, a criança está correspondendo as suas necessidades vitais, dando vazão a impulsos que lhe permitem desenvolver-se como ser pleno e afirmar a sua existência singular.

De acordo com Brasil (2001), o ser humano realiza-se como unidade de ser corpóreo movido pela intencionalidade. Sendo assim, a Educação Física é importante na medida em que trabalha este ser corpóreo, via movimento intencional, visando à formação o homem cidadão crítico participativo, transformador.

Procuramos verificar através deste trabalho a importância de trabalhar este conteúdo nas aulas de Educação Física escolar, para um melhor desenvolvimento motor e global das crianças.

A metodologia utilizada é a pesquisa de campo, através de um questionário visando obter a opinião dos professores de Educação Física acerca do tema.

2 BRINCADEIRAS CANTADAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

As brincadeiras tradicionais como cantigas de roda são exemplos de representações folclóricas vivenciadas e trazidas por várias gerações. Atualmente, estão sendo deixadas de lado devido às transformações do ambiente urbano e as influências da mídia, dos jogos online e de brincadeiras que envolvem eletrônicos.

De acordo com Nogueira (2000), brincadeira tradicional é considerada como parte da cultura popular, transmitida oralmente ou por registros e muitas vezes não a evidências de autorias. Sendo passadas por gerações, e sofrendo variações e incorporações de acordo com região e a época se enriquece ainda mais seu caráter cultural.

A Educação Física tem como um de seus objetivos o estudo do corpo em movimento, seus limites e desafios. Entretanto, sua importância se deve ao desenvolvimento integral do aluno, que descubra seus limites e os diferentes modos de executar seus movimentos físicos, desenvolver sua criatividade e compreender conceitualmente as atividades corporais produzidas pelos seres humanos ao longo de sua história cultural, com liberdade de expressão de seus sentimentos (SILVA, 2011).

De acordo com Brasil (2001), o ser humano realiza-se como unidade de ser corpóreo movido pela intencionalidade. Sendo assim, a Educação Física é importante na medida em que trabalha este ser corpóreo, via movimento intencional, visando à formação o homem cidadão – crítico, participativo, transformador.

Usar as aulas de Educação Física, trabalhando-as com brincadeiras cantadas parece ser uma maneira adequada de aliar tais conceitos no que se refere à educação em geral, motivação e desenvolvimento integral do educando. Trabalhar desta maneira recupera valores tais como cooperativismo e respeito ao outro.

2.1 Históricos da Educação Física

De acordo com Shigunov e Shigunov Neto (2001, p. 43) “[...] o desenvolvimento da prática pedagógica deve visar uma Educação Física conscientizadora, de modo a problematizar a realidade social, podendo formar alunos realmente críticos e participativos perante a sociedade.”

Oliveira (1994) também aborda a importância da Educação Física, no processo de formação de cidadãos críticos e autônomos.

Para Brasil (2001), a primeira referência a Educação Física foi em 1937, em textos

constitucionais federais, estando no currículo como prática obrigatória.

No ano de 1971 a lei nº 69.450 considerou a Educação Física como atividade que, por seus meios, processos e técnicas, desenvolvem e aprimora força física, morais, cívicas, psíquicas e sociais do educando (BRASIL, 2001).

Brasil (2001), afirma que em 1980 o modelo da Educação Física que frisava o esporte de rendimento não obteve muito sucesso. Então, a Educação Física adotou um novo método, e o desenvolvimento psicomotor passou a ser a meta almejada pela escola.

2.2 Educações Física Escolar

Na visão de Darido (2003) a quem considere (erroneamente) a Disciplina de Educação Física como um tempo de ócio, como uma folga, como um espaço de nada entre aulas (estas sim) importantes. Na verdade, esta visão não é recente, nem destituída de sentido ideológico. Somos frutos de uma sociedade capitalista, onde a produtividade é a medida clara do valor do ser humano. Quando o desenvolvimento é subjetivo, esta mensuração é afetada, e assim conseqüentemente acaba prejudicando o valor que se atribui a disciplina de Educação Física (DARIDO, 2003).

A visão das aulas de Educação Física como possibilidades de recreação ou de tempo livre criam um mito que desmerece e compromete todo o trabalho do profissional desta disciplina. Contrariando estas informações ingênuas a respeito dessa disciplina, afirma-se que, de acordo com a Proposta Curricular de Santa Catarina (1998), o ser humano realiza-se como unidade de ser corpóreo movido pela intensidade. Sendo assim, a Educação Física é importante na medida em que trabalha este ser corpóreo, via movimento intencional, visando à formação do homem cidadão-crítico, participativo e transformador.

Nas palavras de Daidone (2011, p. 1): “[...]Quando a proposta educacional carrega em seu contexto o trabalho de Competências e Habilidades, a Educação Física deve estar inserida neste programa e estabelecer metas que sigam por esta diretriz.”

Compreende-se diante deste raciocínio, que as aulas desta disciplina não podem estar dissociadas da realidade e mesmo do planejamento das aulas desta disciplina do currículo escolar.

Considere-se que tanto o professor como o aluno deve motivar-se para as aulas sejam efetivamente oportunidade de mudanças e desenvolvimento, alcançando assim seu objetivo

final, o aprendido.

Segundo Darido (2003, p. 10):

O princípio da diversidade propõe que a Educação Física na escola proporcione atividades diferenciadas e não privilegie apenas um tipo, por exemplo, futebol ou basquete. Além disso, pretende que a Educação Física escolar no trabalho apenas com um tipo de conteúdo esportivo. Garantir a diversidade como princípio é proporcionar vivências nas atividades esportivas, atividade rítmica e expressiva vinculada à dança e atividade de ginásticas.

Assim, compreende-se que a Educação Física deve ser entendida como disciplina capaz de contribuir e mais que isso, possibilitar o desenvolvimento holístico, integral do ser humano.

2.3 Conteúdos

É fundamental que se aliem os objetivos, as habilidades aos conteúdos que serão trabalhados durante as aulas de Educação Física.

Assim, usar as aulas de Educação Física, trabalhando-as com uma postura lúdica, embora sistematizada, parece ser uma maneira adequada de aliar tais conceitos no que se refere à educação e a educação física, em uma prática voltada para a educação de valores e princípios de desenvolvimento integral do educando.

Ferreira (2005) lembra que o trabalho da Educação Física no ensino fundamental possibilita aos alunos terem, desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participarem de atividades culturais como jogos, esporte, lutas, ginástica e danças, com finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções.

Há perspectiva de um ensino crítico e emancipatório que deve nortear a prática docente. Deste modo, os conteúdos devem ser capazes de possibilitar o confronto entre princípios de alienação e princípios de liberação.

Sendo assim, segundo os PCN's (1998) apud Darido (2003) a qualidade das aulas dependem de três aspectos, são eles: princípios da inclusão, as dimensões dos conteúdos (atitudinais, conceituais e procedimentais) e os temas transversais, portanto é importante que o professor se entregue ao seu dever que é ensinar e planeje suas aulas de acordo com cada faixa etária.

3 BRINCADEIRAS CANTADAS

De acordo com Bouth (1989) cantigas de roda através da musicalidade e dos movimentos corporais proporciona o desenvolvimento infantil da criança uma forma de encontrar por si própria as soluções para conflitos internos.

Segundo Kishimoto (1997) as brincadeiras cantadas são pequenos cantos que pertencem à tradição popular Brasileira, cujas brincadeiras cantadas são tão antigas quanto nossa história civilizatória, pois crianças e adultos, em diversos períodos históricos, brincavam, cantavam e dançavam como forma de celebrar ou como instrumento de transferência cultural.

O que foi citado a cima mostra que a cantinas devem ser resgatadas pois faz com que a criança reflita sobre o que acontece ao seu redor além de fazer com que elas interajam mais entre si trocando informações entre as mesmas.

Pimentel (2003) explica que as brincadeiras cantadas são bastante antigas, podendo ser uma interpretação infantil das danças circulares sagradas. As crianças cantavam as musicas e o elemento lúdico teria impulsionado a realização de alterações nestas danças, resultando em novas formas de dançar.

E segundo Piaget (1998), a brincadeira não pode ser vista apenas como divertimento ou para desgastar as energias das crianças, mas deve contribuir para o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, social e moral.

Sendo assim é através da brincadeira cantada que às crianças aprendem a obedecer às regras tanto do jogo quanto da vida, sabendo reconhecer quando perde ou ganha, a viver em grupo, tornando-as cidadãos mais críticos e com responsabilidades perante a sociedade.

3.1 Tipos de Brinquedos Cantados

De acordo com Teixeira e Figueiredo (1970, p. 70), eles se classificam em dez categorias, entre eles se incluem:

- a) Brinquedos de roda: “Ciranda cirandinha”;
- b) Brinquedos de grupos opostos: “O rico e pobre”;
- c) Brinquedos de fileiras: “Passa, passarás”;
- d) Brinquedos de marcha: “Marcha soldado”;
- e) Brinquedos de palmas: “Pirulito que bate, bate”;

- f) Brinquedos de pegar: “Vamos passear na floresta”;
- g) Brinquedos de esconder: “Balança caixão”;
- h) Brinquedos de cabra-cega: “A gatinha parda”;
- i) Chamadas para brinquedos: “Ajuda meu povo, para brincar”;
- j) Cantigas para Selecionar jogadores: “Minha mãe mandou”.

Como os autores a cima citam existe dez tipos de categorias para serem trabalhadas, porém hoje em dia é difícil observar professores de educação física que trabalhem ao menos uma dessas categoria.

3.1.2 Planejamento dos Brinquedos cantados

De acordo Awad (2012, p. 70), ao preparar o plano de aula, o professor deve ter sempre em mente os seguintes aspectos:

- a) Os brinquedos cantados precisam estar de acordo com o desenvolvimento físico e mental da criança;
- b) Devem corresponder ao nível de sociabilização do grupo;
- c) Iniciar dos mais simples para os mais complexos;
- d) Evitar repetir exaustivamente a mesma canção, procurar utilizar os vários tipos para de brinquedos cantados para fugir da monotonia;
- e) O interesse pode ser mantido, através da utilização de brinquedos cantados reconhecidamente atraentes, segundo as observações do próprio grupo;
- f) Cada professor tem sua metodologia para ensinar, contudo, acreditamos que a maneira mais adequada de se ensinar um brinquedo cantado consiste em fragmentá-lo em seus elementos constitutivos, ensinando cada parte, antes de executá-lo como um todo unificado.

Os elementos constitutivos dividem-se em três, são eles (AWAD, 2012):

a) Letra: constitui-se da composição das palavras dos conteúdos e temas; geralmente expressam contextos e momentos sociais, culturais, romances, educativos e da natureza etc.

b) Melodia: refere-se à harmonia da música;

c) Movimentação: refere-se aos gestos feitos durante a brincadeira (batida de palmas e pés, estalos de dedos etc.), a dramatização e expressões corporais, as constituições figuras decorrentes (fileiras, rodas, colunas, livres pelo espaço), as forma de locomoção utilizada na dinâmica (marcha, saltos, corridas).

Esses elementos e aspectos citados a cima servem de instrumento para guiar o professor nas aulas e ter uma noção de como será a mesma, esse planejamento é de suma importância, não só para o educando mais também para os alunos.

4 METODOLOGIA

O presente artigo constitui-se de uma pesquisa, que conforme Gil (1987) apud Andrade (2010) é o processo racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos.

A pesquisa se caracteriza como descritiva, na qual os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados sem que o pesquisador interfira neles (ANDRADE, 2010).

Segundo Andrade (2010) este trabalho trata-se de uma coleta de dados, a mesma é efetuada em campo, onde ocorrem espontaneamente os fenômenos. O instrumento utilizado foi um questionário, com objetivo de obter a opinião dos professores com relação a importância do resgate de Brincadeiras cantadas nas aulas de Educação Física.

O público alvo foi os professores de Educação Física das escolas do município Campo Belo do Sul - SC, fazendo parte da pesquisa escolas municipais. A amostra será de cinco (5) professores. Os dados serão analisados conforme a bibliografia utilizada e por estatística básica (f e %).

5. Análise das ocorrências e conclusões

A tabela 1, em relação ao nível de formação dos professores a amostra obteve (n=1, 20%) está cursando a faculdade de Educação Física e (n=4, 80%) já são graduados em Educação Física.

Tabela1. Nível de instrução

	f	%
Superior em curso	1	20
Superior completo	4	80
Total	5	100

Fonte: Dados da pesquisa

Segundo a LDBEN 9394/96 em seu art. 62 para atuar na educação básica deve-se possuir ensino superior completo em curso de licenciatura e/ou graduação plena, em

universidades ou institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, oferecida em nível médio, na modalidade normal (BRASIL, 2001).

Segundo Carvalho (2013) a capacitação dos professores passou a ser mais do que uma cobrança do mercado de trabalho, pois a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), passou a contratar apenas professores habilitados em nível superior ou formado por treinamento em serviço.

Sendo assim mais de (n=3, 75%) possuem pós-graduação, e (n=1, 25%) mestrado o que demonstra que mais da metade dos profissionais que atuam nas escolas municipais de Campo Belo do Sul tem ao menos um tipo de especialização, e procuraram se adequar conforme a LDB exige.

Tabela 1.1 Especialização

	f	%
Pós-graduação	3	75
Mestrado	1	25
Total	4	100

Fonte: Dados da pesquisa

Onde se refere ao tempo de atuação dos profissionais a tabela 2, (n=2, 40%) dos entrevistados possui cerca de 4 a 6 anos de experiência, (n=3, 60%) possui entre 7 a 19 anos atuando nesta profissão.

De acordo com Nascimento e Graça (1998) apud Shigunov (2002) o desenvolvimento profissional diferenciam em ciclos, assim podemos dizer que: de 4 a 6 anos está a fase de “Consolidação”, e de 7 a 19 anos estão no período de “Diversificação”, sendo assim observamos que a maioria dos pesquisados encontram-se no segundo ciclos.

Tabela 2. Tempo experiência na educação

	f	%
4 a 6 anos	2	40
7 a 19 anos	3	60
Total	5	100

Fonte: Dados da pesquisa

Referente à tabela 3, (n=4, 80%) dos entrevistados tiveram disciplinas relacionadas com brinquedos cantados, (n=1, 20%), não teve nenhum contato com brinquedos cantados durante sua graduação.

Segundo Melo (1997), o professor de Educação Física deve em suas aulas preservar

e registrar as expressões culturais próprias da idade infantil e fazê-las presente no meio educacional e os brinquedos cantados favorece o desenvolvimento da consciência corporal, ritmo, lateralidade, coordenação motora ampla, além de outros conteúdos.

Que a maioria dos professores questionado teve em sua graduação brincadeiras cantadas.

Tabela 3. Teve disciplinas relacionadas ao ensino de brincadeiras cantadas?

	f	%
Sim	4	80
Não	1	20
Total	5	100

Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com a tabela 4, (n=4, 80 %), sim, utilizam os brinquedos cantados e (n=1, 20%) não utiliza.

Tabela 4. Você trabalha com brinquedos cantados nas suas aulas de Educação Física? Quando?

	f	%
Sim	4	80
Não	1	20
Total	5	100

Fonte: Dados da pesquisa

As respostas dadas de quando eles utilizavam os brinquedos cantados foram:

Professor 1, relata que não é em função das datas comemorativas, mais sim quando as aulas tem que ser em espaços alternativos ou na própria sala, cita como exemplo dias de chuva.

Professor 2, diz que diariamente, pois atua na área da educação infantil e nesta fase o lúdico e as atividades cantadas são praticamente diárias.

Professor 3, utiliza sim os brinquedos cantados porem apenas em datas comemorativas e eventos da escola.

Professor 4 é difícil trabalhar com esse tipo de atividades, até por não ter muitas vivencias com os brinquedos cantados.

Já o professor 5 não quis se manifestar a respeito.

Sendo assim nesta tabela pode-se notar que os professores utilizam o que lhes foi passado em sala de aula na sua graduação, ainda procuraram fazer com que os alunos conhecessem um pouco mais da cultura que foi se perdendo ao longo dos anos.

Conforme a tabela 5 (n=1, 20%) usa vídeos educativos e atividades lúdicas com os alunos, (n=2, 40%), conta histórias das atividades para os alunos e (n=2, 40%) não utilizam nem um método com os alunos.

Assim, o método mais utilizado são as histórias contadas onde os alunos podem desenvolver imaginação e socializar-se melhor com os colegas

Segundo Bouth (1989) as cantigas de roda através da musicalidade e dos movimentos corporais proporcionam o desenvolvimento infantil da criança uma forma de encontrar por si própria as soluções para conflitos internos.

Tabela 5. Que métodos são utilizados para se trabalhar os brinquedos cantados com crianças das séries iniciais de modo que a envolvê-las nas atividades propostas?

	f	%
Vídeo educativos/atividades lúdica	1	20
Historias das atividades	2	40
Não utiliza nem um método	2	40
Total	5	100

Fonte: Dados da pesquisa

Na tabela 6, (n= 5, 100 %), consideram importante trabalhar com os brinquedos cantados com alunos, onde os professores relatam que:

Tabela 6. Com a experiência pedagógica que você já possui. Você considera importante trabalhar os brinquedos cantados com os alunos destas modalidades de ensino? Por quê?

	f	%
Sim	5	100
Não	0	0
Total	5	100

Fonte: Dados da pesquisa

O professor 1, diz que expressão corporal, ritmo, atenção, lateralidade e memória. Muitos aspectos são contemplados, sem contar à diversão que é para eles.

O professor 2, diz que as brincadeiras cantadas são essências nesta fase, pois trazem o lúdico e as fantasia para as atividades.

O professor 3, diz que estimula a capacidade motora e psíquica dos alunos.

O professor 4, diz que através da musica você pode cativar os alunos para as atividades propostas.

E para o professor 5 diz que é o primeiro contato com o ritmo e sempre de forma

lúdica.

Podemos perceber então que todos acham importante trabalhar com brinquedos cantados, porém nem todos trabalham esta modalidade em suas aulas.

Na tabela 7, três dos professores questionados (n=3, 60%) conversam com seus alunos sobre a importância destas atividades e, como diz o professor 1 que de costume explica de maneira simples o porquê esta trabalhando determinada atividade, o que pode ser desenvolvido com aquele trabalho pois acham de suma importância. E dois dos professores (n=2, 40%) não conversam com seus alunos sobre a importância destas atividades.

Deste modo notamos que é fundamental conversar, trocar experiência com nossos alunos, explicar o porquê da atividade e sua finalidade.

Tabela 7. Em algum momento de sua atuação profissional você já conversou com os alunos a respeito da importância destas atividades?

	f	%
Sim	3	60
Não	2	40
Total	5	100

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme a tabela 8 (n=5, 100%) todos os professores acreditam que estas atividades contribuem sim para um ótimo aprendizado para as crianças.

Tabela 8. Diante das experiências já vivenciadas você acredita que estas atividades contribuem para o aprendizado destas crianças? De que forma isso acontece?

	f	%
Sim	5	100
Não	0	0
Total	5	100

Fonte: Dados da pesquisa

Para o professor 1 essas atividades tem aspectos que são contemplados como expressão corporal, ritmo, atenção lateralidade e memória.

Já para o professor 2 através da música as crianças adquirem ritmo, aprendem aguardar a sua vez, respeitam os colegas, entre outros.

O professor 3 acredita que obtém um melhor comportamento dos mesmos, mais socialização entre eles e respeito, participando de todas as aulas com mais vontade e interagindo uns com os outros.

O professor 4 ressalta que é uma forma de trabalhar a criatividade, espontaneidade e

auto-estima dos alunos.

O 5 professor relata que o aprendizado ocorre junto com o desenvolvimento motor. Este pode identificar dificuldades que às vezes passam por desinteresse do aluno.

Segundo Piaget (1998), a brincadeira contribui para o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, social e moral.

Conforme a tabela 9 (n=5, 100%), todos acham importante as aulas de educação física para alunos de séries iniciais.

Para o professor 1, ele relata que é visível a diferença entre as crianças que puderam experimentar diferentes vivências motoras daqueles que não receberam o mesmo estímulo, e ainda algumas habilidades quando não desenvolvidas nessa faixa etária, ficarão precária e dificilmente serão alcançadas nas outras series.

Já o professor 2 acha que os educadores podem auxiliar no desenvolvimento das crianças, desde que respeitam as habilidades pertinentes a cada idade.

O professor 3 diz que a atividade física se torna importante em qualquer idade respeitando as condições físicas de cada um, principalmente para seres iniciais, trabalhando a capacidade motora (lateralidade), psíquica entre outras.

Para o professor 4 além dos benefícios que uma atividade física traz para nosso corpo, a educação física também trabalha outros valores como: a socialização, a amizade e a coordenação.

Sendo assim pode-se notar que na opinião de todo os professores a educação física é importante para os alunos nas series iniciais, pois se eles não realizarem alguns movimentos nesta faixa etária ficará em “debito” alguns funções motoras dos alunos nas fases seguintes.

Tabela 9. Você considera importante a aula de Educação Física para os alunos das series iniciais. Por quê?

	f	%
Sim	5	100
Não	0	0
Total	5	100

Fonte: Dados da pesquisa

6. CONCLUSÃO

De acordo com a elaboração desta pesquisa e conforme os dados obtidos,

compreende-se que a maioria dos professores de Educação Física que atuam no município de Campo Belo do Sul, já possuem curso superior completo com pós graduação e/ou mestrado, mais há profissionais que ainda não concluirão e já possuem uma grande experiência na área.

Apenas um professor de Educação Física não teve vivências em brincadeiras cantadas, isto demonstra que a proposta de brinquedos cantados em aulas de Educação Física é forte. Observou-se que os professores adotam varias formas para trabalharem-se os brinquedos cantados, com isso irão aprimorar a expressão corporal, ritmo, atenção, lateralidade entre outros benefícios para cada aluno nas series iniciais.

Para Piaget (1998), a brincadeira não pode ser vista apenas como divertimento ou para desgastar as energias das crianças, mas deve contribuir para o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, social e moral.

Este trabalho buscou oferecer, ainda que de forma sucinta um apoio aos professores de Educação Física rerepresentando um assunto sempre útil e atual: o das brincadeiras cantadas.

Um trabalho diferenciado começa a partir de uma nova visão sobre qualquer tema, com isso observamos que na Educação Física os jogos são considerados completos, brincando de roda a criança exercita naturalmente o seu corpo, desenvolve o raciocínio e a memória, estimula o gosto pelo canto. (MICHAELLES, 2011).

Portanto os professores de Educação Física em geral devem utilizar os brinquedos cantados como uma ferramenta que ira auxiliar a desenvolver um trabalho mais lúdico e divertido para suas aulas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

AWAD, Hani Zehdi Amine. **Brinque, jogue, cante e encante com a recreação:** conteúdos de aplicação pedagógica teórica/prática. 4.ed. Várzea Paulista, SP: Fontoura Editora, 2012.

BOUTH, Angela M. A Senhora Dona Sancha Descubra o seu Rosto in Boletim Cientifico da Soc. Psicanalista do Rio de Janeiro- n.3 e 4: 68-89, 1989. Disponível em: <http://www.taturana.com/cantigas.html> Acessado em: 19 de Abril de 2013

BRASIL, Presidência da República. Lei nº 9.394/96, **Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB**. São Paulo: Editora do Brasil, 2001.

CARVALHO, Djalma Pacheco de. **A Nova Lei de Diretrizes e Bases e a formação de professores para a educação básica**. *Ciênc. educ. (Bauru)* [online]. 1998, vol.5, n.2, pp. 81-90. ISSN 1516-7313. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v5n2/a08v5n2.pdf>. Acessado em: 4/12/2013.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na Escola: questões e reflexões**. Editora Guanabara Koogan S.A. 2003.

DAIDONE, Denise Pimentel. **A Educação Física e o Desenvolvimento das Competências e a Habilidade no 1º e 2º ciclo do Ensino Fundamental**. 2011. Disponível em: <http://aceesporte.com.br/a/index.php/colunistas/109-a-educacao-fisica-e-odesenvolvimento-das-competencias-e-habilidades-no-lo-e2o-ciclo-do-ensino-fundamental>. Acessado em 09 de abril de 2013.

FERREIRA, Marielise. **A hora da escola**. Edelbra. Vol. I O Teatro nas salas de aula. 2005.

FREIRE, João B.; SCAGLIA, Alcides J. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2003.

KISHIMOTO, Tuzuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

MELO, J.P. **Desenvolvimento de consciência corporal**. Belo Horizonte, MG, ed Itatiaia 1997.

MICHAHELLES, Betina. **Cantigas e Brincadeiras de roda na Musicoterapia**. Artigo Meloteca, 2011.

NOGUEIRA, Monique Andries. **Brincadeiras Tradicionais Musicais: análise do repertório recomendado pelo Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. In: 23a. Reunião anual da DP & A, 2000.

OLIVEIRA, Vitor Marinho de. **Consenso e Conflito da educação física brasileira**. Campinas: Papyrus, 1994.

PIAGET, J.A. **psicologia da criança**. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

PIMENTEL, Giuliano. **Lazer: fundamentos, estratégias e atuação profissional**. Jundiaí: Fontoura, 2003.

RODRIGUES, Renato; GONÇALVES, José C. **Procedimentos de metodologia científica**. 5 ed. Lages: PAPERVEST, 2007.

SANTA CATARINA, **Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio: Temas Multidisciplinares**. Florianópolis: COGEN, 1998.

SHIGUNOV, Viktor; SHIGUNOV NETO, Alexandre. **A formação profissional e a prática pedagógica: ênfase nos professores de Educação Física**. Londrina, Paraná: O Autor, 2001.

SHIGUNOV, Viktor; SHIGUNOV NETO, Alexandre. **Educação Física: Conhecimento teórico x prática pedagógica**. Porto Alegre. Mediação, 2002.

SANTOS, Eliziane Pereira dos; MATOS, Felipe Aliende de; ALMEIDA, Viviane Cristina de. **Movimento & Percepção**. Espírito Santo do Pinhal, SP, v.10, n.14, jan/jun. 2009. Disponível em: <http://boletimef.org/biblioteca/2373/O-resgate-das-brincadeiras-tradicionais-para-o-ambiente-escolar>. Acessado em: 04/12/2013.

SILVA, Iranilton de Oliveira. **A importância das brincadeiras e cantigas de roda nas aulas de Educação Física**. 2012. Disponível em: <http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/a-Import%C3%A2ncia-Das-Brincadeiras-e-Cantigas/135851.html>. Acessado em 10 de abril de 2013.

TEIXEIRA, Mauro Soares; FIGUEIREDO, Jarbas Sales de. **Recreação para todos**. São Paulo, Obelisco, 1970.